

## A construção retórica de resumos de artigos publicados em periódicos de Qualis distintos

Ana Jackelline Pinheiro Porto<sup>1</sup>

### RESUMO:

Este artigo tem por objetivo geral analisar o modo de organização retórico em resumos de artigos produzidos por escritores de revistas de Qualis A1 e B5. Para isso, fundamentamo-nos teoricamente em Swales (1990), Biasi-Rodrigues (1999), Bernardino e Valentim (2016), Motta-Roth e Hendges (2010), Oliveira (2019, 2020), entre outros. A escolha do *corpus* de análise se deu por meio de pesquisas nos *sites* Plataforma Sucupira e Periódicos Capes, com o propósito de delimitar para periódicos de Qualis A1 e B5 com publicações na área de Linguística. Após a seleção das revistas, fizemos um recorte com apenas os dez primeiros resumos, escritos em língua portuguesa, dos artigos, totalizando 20 resumos. A partir das análises, chegamos à identificação de onze passos retóricos, sendo dez presentes nas duas revistas e um presente apenas na segunda. Os passos mais recorrentes foram os correspondentes aos objetivos, resultados e fundamentação teórica (Passos 1, 3 e 7). Percebemos ainda que, entre esses onze passos, apenas seis corresponderam às normas das revistas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Análise de gêneros. Resumos de artigos. Organização retórica.

---

<sup>1</sup> UFPI/jackellinepinheiro@ufpi.edu.br

## 1. INTRODUÇÃO

A presença dos gêneros nas diversas comunidades discursivas presentes na sociedade abre um leque de possibilidades para a realização de estudos e análises. Voltando nosso olhar para a comunidade acadêmica, encontramos diversos gêneros<sup>2</sup> que a permeiam, como é o caso de resumos, artigos, monografias, teses, entre outros.

Algumas vertentes teóricas analisam esses gêneros sob diferentes perspectivas. Neste artigo, fundamentamo-nos teoricamente na abordagem proposta por John M. Swales, em que muitas pesquisas se basearam teórico-metodologicamente para realizar estudos acerca dos gêneros acadêmicos. Desse modo, por meio dos postulados deste teórico, pesquisas buscaram compreender a organização retórica, os propósitos comunicativos, o contexto de produção e diversos outros aspectos de gêneros dessa comunidade.

Direcionando nossa perspectiva para o gênero resumo, entendemos que ele foi e é objeto de estudo de diversos pesquisadores da área de análise de gêneros acadêmicos. Assim, baseamo-nos teoricamente em alguns desses estudos, como em Biasi-Rodrigues (1999), Bernardino e Valentim (2016), Melo e Bezerra (2020), Oliveira (2019, 2020), entre outros. Observando tais estudos realizados com o resumo, partimos para a escolha de análise de resumos de artigos escritos e publicados em revistas distintas da área de Letras (Linguística), tendo como delimitação as avaliações extremas de Qualis, em que seria feito um recorte de revistas A1 e C<sup>3</sup>. Entretanto, após pesquisas realizadas previamente, identificamos que as revistas de Qualis C encontradas recebem artigos de diversas áreas, não só da Linguística, por isso, escolhemos analisar uma revista de Qualis B5, a qual recebe artigos apenas desta área de Letras.

É importante explicarmos que o Qualis é uma forma da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) avaliar a produção científica desenvolvida por programas de pós-graduação a nível de mestrado e doutorado. Dessa forma, os periódicos que possuem avaliação A1 são considerados de maior qualidade em relação aos demais.

Aspirando pesquisar o gênero resumo de artigo dentre as distintas avaliações realizadas pela CAPES, esta pesquisa possui o objetivo geral de analisar o modo de

---

<sup>2</sup> Apontamos que, seguindo os postulados teóricos da área de Análise de Gêneros, na perspectiva de John Swales, tratamos neste artigo a concepção de gênero como textual.

<sup>3</sup> Cabe destacar que tais avaliações de Qualis pertenciam à classificação de periódicos do quadriênio de 2013-2016, uma vez que as novas classificações de Qualis foram atualizadas apenas no fim do ano de 2022.

organização retórica em resumos de artigos produzidos por escritores em revistas de Qualis A1 e B5. Para isso, propomos como objetivos específicos: i) identificar os passos retóricos presentes nesses resumos; ii) analisar se tais passos já eram previstos nas normas das revistas; e iii) comparar os resultados encontrados nos resumos.

Este artigo está organizado em três seções gerais, a saber: introdução, desenvolvimento e considerações finais. Nesta primeira seção, como vemos, há a contextualização do tema da pesquisa, a filiação teórica, os objetivos e alguns aspectos metodológicos gerais. Já a seção de desenvolvimento é organizada da seguinte forma: os dois primeiros tópicos apresentam os conceitos e postulados dos teóricos utilizados para embasar este estudo; em seguida, há os procedimentos metodológicos utilizados para realizar esta investigação; ao final, há os achados do estudo e algumas discussões. Na última seção, retomamos os passos retóricos identificados, reconhecemos algumas limitações e propomos a realização de pesquisas futuras.

## 2. A ANÁLISE DE GÊNEROS DE JOHN SWALES

A presença dos gêneros nos mais diversos contextos e a sua constante renovação diante dos mais novos suportes, evidenciam as suas diversas vertentes de estudo, apontadas por Navarro (2019) da seguinte forma:

Quadro 1: Perspectivas dos estudos de gêneros na Linguística.

Perspectivas
Línguas para fins específicos: tendo como um dos principais teóricos John Swales, engloba o “Inglês para Fins Específicos”, com objetivos pedagógicos em relação ao gênero. Esta perspectiva possui certa relação com Bakhtin, uma vez que possui uma perspectiva teleológica do gênero.
Linguística Sistêmico-Funcional: modificando, de certa forma, a proposta de Bakhtin, pois os aspectos ligados ao individual e social não são o foco, esta perspectiva caracterizou os gêneros como sociais, organizados e orientados com finalidades e funções determinadas. Essa perspectiva foi iniciada nos anos 1960 e desenvolvida na Escola de Sidney.
Estudos retóricos de gênero: propõe a discussão de gêneros como realizadores de ações sociais, além de possuir também um certo direcionamento para o ensino. Os principais teóricos desta perspectiva são Carolyn Miller e Charles Bazerman.

Interacionismo sócio-discursivo: perspectiva voltada para processos sócio-psicológicos da aprendizagem da língua. Segue, de certo modo, Bakhtin ao compreender os gêneros como ponto de partida para se entender as situações comunicativas particulares. Um dos principais teóricos desta teoria é Jean-Paul Bronckart.

Fonte: elaborado pela pesquisadora com base em Navarro (2019).

Diante do conhecimento acerca dessas diferentes linhas de estudo, nesta pesquisa nos alinhamos aos postulados de John Swales, também denominada por alguns autores como sociorretórica, uma vez que busca analisar o gênero tanto no texto como em seu contexto de produção.

John Swales é comumente utilizado como base teórica e metodológica em pesquisas que analisam gêneros acadêmicos, uma vez que o teórico realizou estudos relevantes e significativos para a área e postulou conceitos importantes para a compreensão de gênero. Uma de suas pesquisas mais citadas (SWALES, 1990) foi realizada com 110 introduções de artigos de pesquisa das áreas de Física, Educação e Psicologia. A partir dos resultados encontrados nesta pesquisa, o autor elaborou o que foi denominado de modelo CARS (*creat a research space*), que passou a ser utilizado em pesquisas da mesma área como uma base metodológica de análise, visto que Swales (1990) descreve os movimentos e passos retóricos encontrados na organização retórica das introduções dos artigos analisados.

Partindo desses estudos, Swales (2004) aponta que o movimento pode ser compreendido como uma unidade retórica ou discursiva que realiza uma função comunicativa, e ele é realizado por meio de estratégias retóricas (passos retóricos). Alves Filho (2018) complementa a esses conceitos a proposição de que o movimento é constituído por sequências textuais agrupadas em um determinado gênero e propõe que o passo retórico é formado por uma sequência textual recorrente em uma seção de um gênero, isto é, um movimento é constituído por vários passos para realizar determinado propósito comunicativo dentro de um gênero.

Além dessas discussões, o linguista aplicado elaborou e propôs alguns conceitos-chave para a compreensão da sua concepção de gênero. As postulações acerca do gênero textual/discursivo passaram por muitas mudanças ao longo do tempo, saindo de uma perspectiva mais formalista e chegando a uma mais relacionada à retórica, assim como destaca Devitt (2004). O conceito de Swales (1990) não foi diferente, o autor foi contra as ideias que propunham o gênero como uma fórmula, como algo a ser categorizado, apontando-

o como uma “[...] classe de eventos comunicativos, cujos exemplares compartilham os mesmos propósitos comunicativos.” (SWALES, 1990, p. 58). A partir dessa concepção, percebemos que Swales (1990) propõe o gênero não apenas como uma forma textual, mas abrange as diversas possibilidades de linguagem, apontando também a importância do propósito comunicativo para o gênero.

Em seus primeiros postulados, Swales tratou o propósito comunicativo como um dos principais critérios para a realização de um gênero, uma vez que já havia a ideia de que o gênero era utilizado pela sociedade para realizar uma ação, e esta teria um propósito para ocorrer. O autor priorizou, inicialmente, este critério. Entretanto, essa ideia foi revisada em Askehave e Swales ([2001] 2009), os quais apontaram os propósitos como mais evasivos, múltiplos e complexos do que se havia imaginado. Ademais, Swales (2004) conclui que a identificação do propósito é complexa e, por isso, deve ser concluída ao final de uma análise, o que foi denominada pelo autor como *repurposing* (entendido como redefinição de propósitos ou “repropósito”).

Ainda em relação ao conceito de gênero de Swales (1990), o autor reforça que “esses propósitos são reconhecidos pelos membros mais experientes da comunidade discursiva original [...]” (SWALES, 1990, p. 58) e destaca a importância de outra concepção para o gênero, a comunidade discursiva. Para o autor, a comunidade discursiva é o “local” (não necessariamente físico) em que o gênero é criado a partir de uma necessidade comunicativa dos participantes e circula entre seus membros. Percebendo sua complexidade, o teórico propõe seis características para definir uma comunidade discursiva, que são: os objetivos afins entre os membros do grupo; a comunicação; mecanismos próprios para haver interação; a capacidade de desenvolver gêneros; um léxico próprio; e a hierarquia, uma vez que há membros mais e menos experientes.

Assim como o conceito de propósito comunicativo, a discussão inicialmente proposta sobre comunidade discursiva também foi revisada por Swales algumas vezes. A ideia inicial do autor colocava a comunidade como algo já existente, imutável e fechada, mas foi percebido que ela é dinâmica e que um mesmo sujeito, por exemplo, pode pertencer a mais de uma comunidade, a qual pode estar ainda em formação e sem um léxico definido. Dessa maneira, o teórico passou a propor um conceito mais aberto, considerando as possibilidades de mudança, divergência e conflito dentro dela.

A partir desses conceitos de gênero, propósito comunicativo e comunidade discursiva, Swales (1990) tornou-se necessário para a realização de outras pesquisas na área de gêneros

acadêmicos, uma vez que tratou não somente do texto fechado em si mesmo, mas também do contexto de realização e circulação.

## 2.1 GÊNERO ACADÊMICO RESUMO

A diversidade de gêneros – resumos, artigos, resenhas, monografias, dissertações, teses, entre outros – no meio acadêmico é observada constantemente nesse contexto, quando são exigidos em distintas situações retóricas, como em disciplinas, requisitos para a conclusão de uma graduação e/ou programas de pós-graduação. Observando o foco deste artigo, o gênero resumo, percebemos que ele surge de muitas formas, inserido até mesmo em outros gêneros, como artigos e aparecendo também como uma resposta a outro gênero, como ocorre em uma situação de evento acadêmico, em que é lançada uma chamada de apresentação de trabalhos e um resumo é submetido para que um trabalho seja aceito.

Oliveira (2020) descreve o termo “resumo” como polissêmico, uma vez que ele abrange diversos outros gêneros, como resumos de artigos, resumos de dissertações, resumos de tese, resumos de comunicações, resumos de trabalhos completos, expandido, de projeto de pesquisa, entre outros. Essas produções, juntas, formam o que é denominado por colônia de gêneros, os quais possuem o objetivo de resumir, mas variam de acordo com as situações retóricas que se encontram.

De um modo geral, o resumo pode ser compreendido como um gênero que aponta o conteúdo de um texto maior de maneira simplificada, isto é, o resumo, muitas vezes, vai anteceder outro gênero, como um artigo, uma tese. Biasi-Rodrigues (2009) destaca que os resumos indicam as informações que espelham a organização retórica de um “texto-fonte”, reforçando a ideia de que o resumo vem anunciando um outro gênero. Isso pode ser sintetizado no que é destacado por Motta-Roth e Hendges (2010), que postulam o resumo como um “encapsulador” da essência de um trabalho e que serve como uma forma de persuadir o leitor a dar continuidade à leitura do “texto-fonte”.

A produção desse gênero é realizada, de acordo com Oliveira (2019), seguindo certas convenções e passando por “variações comunicativas”, uma vez que em cada gênero existem aspectos convencionalizados para que ele ocorra, mas também há uma diversidade ao serem executados. Isso pode ser percebido em um resumo de comunicação de evento e um resumo de artigo, em que é possível identificar convenções, porém a maneira como eles ocorrem muda, isto é, os resumos mudam a partir do contexto e da situação em que estão inseridos.

A partir de pesquisas realizadas previamente, foi possível encontrar uma variedade de estudos acerca dos diversos gêneros que o resumo abrange. Uma das primeiras e mais utilizadas como base para os demais estudos com esse foco é a tese desenvolvida por Biasi-Rodrigues (1998), que analisou 134 resumos de dissertações, identificando cinco unidades retóricas<sup>4</sup> correspondentes à apresentação da pesquisa, contextualização, apresentação da metodologia, resultados e conclusões, além de apontar quinze subunidades<sup>5</sup> dentro destas unidades.

Outra importante pesquisa voltada para a análise de resumos foi a de Motta-Roth e Hendges ([1996] 2010), que analisaram 60 resumos acadêmicos, encontrando cinco movimentos retóricos correspondentes a situar a pesquisa, apresentá-la, descrever a metodologia, resultados e discutir a pesquisa, além de identificar onze subfunções<sup>6</sup>.

Essas pesquisas e os postulados de Swales (1990) possibilitaram para muitos pesquisadores novas análises sobre o gênero resumo, os quais utilizam os resultados e a metodologia para encontrar novos achados. Podemos exemplificar tais pesquisas com Bernardino e Valentim (2016), que analisaram resumos de congressos, de artigos, de dissertação e de tese; Rauen e Pereira (2018), analisando a estrutura retórica de 152 resumos de eventos acadêmicos; Melo e Bezerra (2020), que analisaram 32 resumos da área de Ciências Humanas do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), dentre outros estudos.

Neste momento, voltaremos nosso olhar apenas para um dos gêneros que o resumo envolve, o resumo de artigo. Para Bhatia (1993, p. 78 *apud* ZAKIR e ANDREU-FUNO, 2013, p. 883), este gênero é “uma descrição ou resumo factual de um relatório muito mais longo, e tem a finalidade de dar ao leitor um conhecimento exato e conciso do artigo inteiro.”, isto é, o resumo de artigo, assim como tratado anteriormente, traz alguns elementos importantes para a compreensão de um texto que ele anuncia. Ainda de acordo com este autor, o resumo de artigo busca trazer uma descrição do que o autor fez (contextualizar, apresentar o tema), de que forma ele realizou (procedimentos metodológicos), o que encontrou (resultados) e suas conclusões. A pesquisa realizada por Bhatia (1993) sobre resumos de artigos de pesquisa chegou às seguintes conclusões:

---

<sup>4</sup> Nomenclatura utilizada pela autora que, em nossa perspectiva, corresponderia aos movimentos retóricos.

<sup>5</sup> Nomenclatura utilizada pela autora que, em nossa perspectiva, corresponderia aos passos retóricos

<sup>6</sup> Nomenclatura utilizada pelas autoras (MOTTA-ROTH e HENDGES, ([1996] 2010) que, em nossa perspectiva, corresponderia aos passos retóricos.

Figura 1: Resultados da pesquisa de Bathia (1993) acerca dos resumos de artigos de pesquisa.

<b>MOVE 1: INTRODUIZIR O PROPÓSITO</b>	
ER1: Indicando a intenção do autor	e/ou
ER2: Levantando a hipótese	e/ou
ER3: Apontando os objetivos	e/ou
ER4: Apresentando o problema a ser solucionado	
<b>MOVE 2: DESCREVER A METODOLOGIA</b>	
ER1: Apresentando o quadro teórico-metodológico adotado	e/ou
ER2: Incluindo informações sobre o <i>corpus</i>	e/ou
ER3: Descrevendo os procedimentos ou métodos utilizados	e/ou
ER4: Indicando o escopo da pesquisa	
<b>MOVE 3: SINTETIZAR OS RESULTADOS</b>	
ER1: Apontando observações sobre os dados analisados	e/ou
ER2: Apresentando os resultados encontrados	e/ou
ER3: Sugerindo soluções para o problema (caso tenha sido apontado no primeiro <i>move</i> )	
<b>MOVE 4: APRESENTAR AS CONCLUSÕES</b>	
ER1: Interpretando os resultados	e/ou
ER2: Apontando inferências sobre os resultados	e/ou
ER3: Indicando implicações acerca dos resultados obtidos	e/ou
ER4: Apontando aplicações dos resultados obtidos	

Fonte: Bhatia (1993 *apud* OLIVEIRA, 2020, p. 113).

Podemos perceber, a partir desta tabela, que os movimentos e estratégias retóricas encontrados por Bhatia apontam para o que contém em cada seção de um artigo, que, recorrentemente são organizados da seguinte forma: introdução, metodologia, resultados e conclusão. Dessa maneira, é possível compreender que o resumo de artigo, nesse *corpus* analisado, possui também a finalidade de orientar o leitor na leitura do artigo.

Outras pesquisas sobre o resumo de artigo foram realizadas, principalmente, com base neste teórico, buscando, por vezes, trazer em suas análises a aplicação desta tabela, como é o caso de Oliveira (2020), que analisou resumos de trabalhos completos e utilizou a tabela de Bhatia (1993). O pesquisador encontrou quatro movimentos a mais, que correspondiam ao contexto da pesquisa, ao objeto de estudo e aos fundamentos teóricos.

Compreendendo a relevância de todos esses estudos acerca dos gêneros que o resumo abrange, utilizaremos tais pesquisas como base teórica. Entretanto, não ocorrerá a aplicação de resultados já encontrados em estudos anteriores. Além disso, coadunando com os postulados de Alves Filho (2018), compreendemos que os passos retóricos são mais evidentes e identificáveis textualmente, por isso, buscaremos analisar apenas os passos retóricos do gênero resumo de artigo. Ademais, ainda de acordo com este autor, para a realização de uma pesquisa que tenha por foco a identificação dos movimentos retóricos seria preciso um *corpus* de análise extenso e que tais gêneros fossem produzidos apenas por membros experientes na área, o que não é o foco deste artigo. Dessa maneira, buscamos compreender como estão organizados retoricamente resumos de artigos de revistas com Qualis distintos.

## 2.2 METODOLOGIA

Esta pesquisa está inserida na área de Análise de Gêneros acadêmicos, com fundamentação nos postulados teóricos de John M. Swales. A sua realização se deu por meio de algumas etapas. Em um primeiro momento, com a escolha de se pesquisar revistas de Linguística com os Qualis A1 e B5, objetivando analisar os resumos de escritores com uma maior e menor avaliação (de acordo com a avaliação da CAPES), foram realizadas pesquisas na Plataforma Sucupira<sup>7</sup> e no *site* Periódicos Capes<sup>8</sup>, em que é possível buscar periódicos e suas respectivas avaliações. Dessa forma, utilizamos o filtro de pesquisa de revistas apenas na grande área de Letras e com os Qualis que objetivávamos encontrar, fazendo o recorte apenas para a área de Linguística.

Após a pesquisa, escolhemos, de maneira não orientada, dois periódicos com edições exclusivas de Linguística, um de Qualis A1 e outro B5, uma vez que revistas com Qualis C (nosso foco inicial) recebem artigos de diversas áreas, não só da Linguística. O periódico escolhido de Qualis A1 foi a Revista de Estudos da Linguagem (denominada como “revista 1”), que possui publicação trimestral e é patrocinada pela Escola de Letras e pelo Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal de Minas Gerais. Esta revista aceita publicações apenas de doutores, doutorandos e estudantes de graduação orientados por professores doutores. O volume escolhido para a análise desta revista foi o do primeiro trimestre do ano de 2021.

O periódico escolhido de Qualis B5 foi a Afluente: Revista de Letras e Linguística (denominada como “revista 2”), criada pela coordenação de Letras da Universidade Federal do Maranhão (campus Bacabal). Esta revista aceita publicações em fluxo contínuo de doutores e mestres, e mestrandos e doutorandos também podem submeter desde que façam coautoria com professores doutores. O volume escolhido para a análise foi publicado também no ano de 2021.

A partir da escolha das revistas, partimos para a seleção do *corpus* a ser analisado nesta pesquisa. A revista de Qualis A1 publicou, no volume de 2021, 17 artigos e escolhemos apenas os 10 primeiros escritos em Língua Portuguesa e a revista de Qualis B5 publicou exatamente 10 artigos de estudos linguísticos, assim, formando um total de 20 artigos. A partir destes artigos escolhidos, foi feito o recorte apenas dos resumos (nosso foco de estudo), sendo trocados os nomes dos artigos e seus autores e renomeados com códigos que possuem a

---

<sup>7</sup> <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/>

<sup>8</sup> <https://www-periodicos-capes-gov-br.ez1.periodicos.capes.gov.br/index.php?>

inicial de resumo (R), o Qualis da revista (A ou B) e a ordem (1, 2, 3...). Dessa maneira, os resumos foram analisados de modo a preservar a identidade dos autores.

Em um momento seguinte, com os resumos já selecionados e renomeados, partimos para a análise, que tem caráter descritivo, comparativo e interpretativo. Em um primeiro momento, realizamos a leitura de todos os resumos e, em seguida, identificamos os passos retóricos, para que posteriormente fosse feita a descrição de cada um deles e apontadas as suas recorrências. Todos os passos foram contabilizados, mas apenas passos que se fizeram recorrentes mais de uma vez foram descritos, uma vez que uma das características do passo retórico, segundo Alves Filho (2018), é a sua recorrência no gênero. Cabe destacar que neste artigo nos detemos somente à análise dos passos retóricos, uma vez que eles podem ser identificados, entre outros meios, por meio de pistas léxico-gramaticais mais explícitas no texto.

Após esta etapa, comparamos os passos identificados com o que é proposto nas normas das revistas (especificamente em relação à escrita do resumo) para compreender se o que foi encontrado estava previsto pelos próprios periódicos. Por fim, comparamos estes passos entre si, buscando observar se há distinções e semelhanças entre os resumos das revistas com Qualis diferentes. Dessa forma, buscamos compreender o modo de organização retórico em resumos de artigos publicados em revistas de maior e menor avaliação, de acordo com a avaliação da CAPES.

Para a realização das nossas análises, baseamo-nos em alguns teóricos, como Biasi-Rodrigues (1999), Bernardino e Valentim (2016), Oliveira (2019) e outros pesquisadores que tiveram como objeto de estudo o resumo. Entretanto, apesar de utilizarmos essa fundamentação, não utilizaremos os resultados encontrados em outras pesquisas com a finalidade de aplicação em nosso *corpus*.

Destacamos ainda que esta pesquisa não tem o objetivo de realizar uma avaliação (positiva ou negativa) acerca dos escritos dos resumos nas revistas escolhidas, mas sim de compreender como é feita a organização retórica de cada um, observando suas semelhanças e diferenças, visto que a análise de gêneros acadêmicos possui, dentre outras pretensões, um objetivo pedagógico em relação aos membros menos experientes na área.

### 2.3 ANÁLISE E DISCUSSÕES

Antes de partirmos para a análise dos dados encontrados, é necessário apontar, neste momento, as normas propostas nas revistas para a realização da escrita do resumo do artigo. Os dois periódicos propõem em suas orientações que sejam seguidas as diretrizes da ABNT (Associação Brasileira de Normas e Técnicas) NR 6028, que trata dos resumos. Dessa maneira, as revistas solicitam, de igual forma, que os resumos contenham os objetivos, métodos, resultados e conclusões do artigo, além de serem utilizadas frases concisas em um único parágrafo, usando os verbos na voz ativa e na terceira pessoa, contendo entre 100 e 250 palavras.

A partir dessas normas e dos resumos analisados, chegamos à seguinte tabela de passos retóricos encontrados nos periódicos de Qualis A1 e B5:

Quadro 2: Passos retóricos identificados nas revistas de Qualis A1 e B5.

Passos retóricos	Recorrência	Presença no <i>corpus</i>
Passo 1: Apresentando objetivo da pesquisa	19	17/20
Passo 2: Apresentando procedimentos metodológicos	5	5/20
Passo 3: Indicando resultados da pesquisa	15	14/20
Passo 4: Caracterizando abordagem metodológica	4	4/20
Passo 5: Indicando tema da pesquisa	6	6/20
Passo 6: Apontando conclusões	5	4/20
Passo 7: Indicando fundamentação teórica	15	14/20
Passo 8: Delimitando <i>corpus</i>	12	12/20
Passo 9: Contextualizando pesquisa	8	8/20
Passo 10: Sugerindo contribuições da pesquisa	2	2/20
Passo 11: Indicando perguntas de pesquisa	2	2/20

Fonte: elaborado pela pesquisadora.

Ao observarmos esta tabela, podemos visualizar que foram identificados onze passos retóricos: os dez primeiros se fizeram presentes nas duas revistas, e o último ocorreu apenas na segunda. Utilizamos os termos “presença no *corpus*” para apontar em quantos exemplares do gênero determinado passo foi encontrado e “recorrência” para indicar quantas vezes ele

*Revista Gatilho*, Juiz de Fora, v. 25, p. 363-385, 2023 – ISSN: 1808-9461

ocorreu, sendo possível ter sido contabilizado mais de uma vez em um mesmo resumo, uma vez que tenham surgido de forma intercalada por outros passos.

O primeiro passo, *Apresentando objetivo da pesquisa*, faz um primeiro indicativo dos objetivos a serem alcançados na pesquisa. Este passo foi o mais recorrente nos resumos analisados e estava previsto pelas normas das revistas. É importante destacar que ele ocorreu em todos os resumos da segunda revista e em sete exemplares da primeira, o que nos mostra que os escritores da revista de Qualis B5 priorizaram seguir rigorosamente o que foi proposto na norma da revista em relação aos objetivos. Podemos observar exemplos desse passo abaixo:

RA1: *Objetiva-se* apresentar uma investigação preliminar sobre a existência, a constituição, a caracterização etimológica de repertório de nomes cristãos e o conhecimento onomástico acerca deles por parte de falantes do oeste do Paraná, especificamente, de alunos e professores de um curso de graduação ofertado por uma universidade pública da região.  
 RB1: *Este trabalho tem como objetivo* identificar e analisar os tipos de operadores argumentativos e estratégias argumentativas presentes em textos dissertativos produzidos por alunos do primeiro ano do ensino médio da rede estadual de ensino do município de Bacabal, no Maranhão.

O Passo 2, *Apresentando procedimentos metodológicos*, foi identificado por apresentar em seu conteúdo as etapas da metodologia a serem utilizadas para a realização da pesquisa e obtenção de dados. Nos exemplos abaixo, primeiro apresenta os meios (tarefas) para alcançar o que se deseja na pesquisa, e o segundo indica de forma direta os procedimentos dos métodos que irá utilizar. Esse passo foi encontrado três vezes na revista 1 e duas vezes na revista 2.

RA6: A compreensão da construção foi observada através de uma *tarefa de julgamento* de aceitabilidade de sentenças, enquanto a produção foi observada a partir de *duas tarefas de descrição de imagens* (uma escrita e outra oral).  
 RB2: *Os procedimentos metodológicos* utilizados foram os seguintes: a seleção dos textos coletados no site de rede social; a descrição; e a análise destes, fundamentando, esses procedimentos, na literatura pertinente que descreve o método quantitativo-qualitativo.

A indicação dos resultados da pesquisa, materializada no Passo 3, foi bastante presente nos resumos das duas revistas, sendo recorrente oito vezes na revista 1 e sete vezes na revista 2. Este passo, também previsto nas normas da revista, apresenta os resultados do artigo

considerados mais importantes pelos escritores. Visualizamos o Passo 3 nos exemplos a seguir:

RA3: *Os dados analisados revelam que*, dentro do sintagma, quando se trata dos operadores, os de Mitigação, de Contraste (restritivo e expansivo), de Exemplificação e de Ênfase se colocam em PI; o de Ênfase é que coloca-se sempre em PF do sintagma; o de Contraste apenas ocupa geralmente a posição PI do sintagma, exceto em ocorrências do século XX.

RB5: *Como resultados dessa análise*, percebemos que a organização dos imaginários se dá através de argumentos relacionados aos saberes de crença, uma vez que o sujeito enunciador apresenta um discurso mais subjetivo da temática cultural em questão.

O Passo 4, *Caracterizando abordagem metodológica*, apresentou-se nos resumos de forma direta e explícita, em que os próprios escritores indicaram que naquele momento estavam tratando das abordagens metodológicas. Este passo ocorreu apenas duas vezes em cada revista, o que nos mostra que, dentro do aspecto da metodologia, este não é um passo muito valorizado pelos escritores na escrita dos resumos.

RA7: *Metodologicamente*, o artigo combina *abordagens etnográficas e documentais*, diferentemente empregadas em cada contexto empírico.

RB5: *Trata-se de um trabalho de abordagem qualitativa*, e interpretativa quanto ao objetivo, pois, a priori, identificamos os saberes produzidos na matéria selecionada, para, em seguida, serem classificados e analisados culminando com a redação da pesquisa.

A indicação do tema da pesquisa, proposta no Passo 5, foi identificada nos resumos sempre no início do resumo e seguido dos objetivos da pesquisa (como vemos nos exemplos abaixo). Este passo se fez presente na metade dos resumos da revista 1 e apenas uma vez na revista 2, isto é, parte dos escritores dos resumos da revista de Qualis A1 prezam por apontar logo em um primeiro momento de qual tema seu artigo irá tratar, enquanto os escritores da revista de Qualis B5 não valorizam tanto isso. Em contrapartida, os escritores da revista 2 sempre apresentam seus objetivos, possivelmente, por acreditarem que os objetivos por si já fazem o papel de apresentar o tema do seu artigo.

RA8: *O presente trabalho compara aspectos fonológicos das variedades modernas do guineense, do kabuverdianu e do papiamentu (os crioulos autóctones da Alta Guiné) com o objetivo de encontrar suas similaridades e diferenças.*

RB8: *Neste texto, discutem-se os efeitos dos protocolos verbais da leitura em voz alta em associação aos elementos não verbais, sob o viés das categorias paralinguagem, cinésica e proxêmica, que contribuem para a compreensão leitora.*

O Passo 6, que corresponde às conclusões apresentadas, ocorreu quatro vezes na revista 1 e apenas uma vez na revista 2 (exemplos abaixo). É importante destacar que o que foi considerado conclusão é uma interpretação ou uma percepção subjetiva do escritor do resumo em relação aos resultados que ele encontrou em sua pesquisa. Podemos perceber que, mesmo sendo algo solicitado nas normas do resumo das revistas, esse passo não teve uma recorrência tão alta e foi identificado mais vezes nos resumos da revista 1, possivelmente porque os escritores, por serem experientes (algo que pode ser observado pela titulação e Qualis da revista) possuem uma maior liberdade e domínio para atribuir suas próprias conclusões de forma explícita logo no gênero antecessor ao artigo.

RA8: *A partir dos dados, percebe-se que as três línguas, apesar de sua origem comum, seguiram caminhos diversos de desenvolvimento, com estratégias autônomas e recebendo influências das línguas com as quais estão em contato.*

RB4: *Donde se conclui que o gênero apresenta ora discurso religioso ora discurso político-reacionário para compor o tecido textual pretendido.*

A indicação da fundamentação teórica (Passo 7) apresentou uma alta recorrência nos resumos analisados, fazendo-se presente em cinco resumos da revista 1 e em nove vezes na revista 2. É importante perceber a alta recorrência deste passo, pois ele não está previsto nas normas da revista e mesmo assim ocorreu muitas vezes. Essa alta utilização pode ser entendida em duas perspectivas: pelo fato de ser algo já convencionalizado na área que os resumos devem apontar a fundamentação teórica da pesquisa, ou até mesmo pela aplicação das convenções e normas de outros gêneros que o resumo envolve. Por exemplo, para o *Revista Gatilho*, Juiz de Fora, v. 25, p. 363-385, 2023 – ISSN: 1808-9461

resumo de comunicação de evento, há comumente nas normas que o resumo deve indicar a filiação teórica da pesquisa. Vemos nos recortes a seguir a presença deste passo:

RA3: [...] *tomando como suporte teórico a proposta de Pezatti (2014), que, por sua vez, se baseia nos princípios da Gramática Discursivo-Funcional, desenvolvida por Hengeveld e Mackenzie (2008).*

RB7: *Para isso, basear-nos-emos na perspectiva sociorretórica de Swales (1990) que tem como objetivo analisar gêneros textuais, considerando-os como ações sociais que se materializam enquanto classe de eventos comunicativos.*

Identificamos também o passo correspondente à delimitação do *corpus*. O Passo 8 teve uma alta recorrência, sendo identificado em quatro resumos da primeira revista e em oito da segunda. Neste passo, os escritores apontam o material que será analisado em sua pesquisa, buscando trazer detalhes que delimitaram suas escolhas, como vemos abaixo:

RA10: [...] *foram selecionados todos os artigos de opinião que contivessem a palavra-chave “imigração” no mecanismo de busca, o que resultou em um total de 433 artigos, 345 do Le Figaro, e 88 do Le Monde.*

RB7: *Neste trabalho, analisaremos a seção de Introdução dos três inquéritos de denúncia dessas operações da Polícia Federal obtidos por meio do Ministério Público Federal.*

No Passo 9 encontramos a ação retórica de contextualização da pesquisa. Neste passo, normalmente, os escritores trouxeram informações acerca da área em que o estudo está inserido, buscando montar um espaço para sua pesquisa seguir, assim como os escritores fazem na seção de introdução de um artigo, como uma forma de situar o estudo. O passo ocorreu em três resumos da primeira revista e em cinco resumos na segunda.

RA4: *As discussões na área da Linguística* têm sido fortemente influenciadas pela divisão do fenômeno linguístico em subconjuntos compostos por dois termos: as chamadas dicotomias. Contudo, se, por um lado, as dicotomias beneficiam o diálogo no interior dessa ciência, por outro, por vezes, parecem representar uma espécie de limitação ao pesquisador, que se vê obrigado a reduzir a complexidade linguística a parâmetros monolíticos.

RB5: *É visível que a mídia faz uso de estratégias discursivas a fim de persuadir o público.* Através dessas estratégias os sujeitos comunicantes se apropriam de determinados argumentos, descrições e explicações fundamentados em saberes, buscando legitimar dada informação.

Destacamos esses exemplos, pois apontam as duas formas recorrentes de contextualização nos resumos: tratando sobre a grande área em que a pesquisa está inserida (a Linguística) e dissertando sobre o foco do artigo (neste caso, o discurso da mídia).

O Passo 10, *Sugerindo contribuições da pesquisa*, fez-se presente apenas duas vezes, uma em cada revista. Este passo não estava previsto nas normas da revista, o que pode ter contribuído para a sua baixa recorrência, e não é comumente encontrado em outros gêneros que o resumo envolve. É muito comum encontrar esse passo de sugestão de contribuição em um momento no artigo (gênero que o resumo antecede nesse caso), na seção de considerações finais ou conclusão, espaço em que é comum fazer algumas retomadas, tecer interpretações e sugerir as contribuições do estudo e de continuidade dele. Vemos os dois exemplos deste

RA5: Com isso, *espera-se facilitar a aproximação entre o gerativismo e o cognitivismo*, já iniciada por pesquisadores como o próprio Taylor, Ray Jackendoff, Peter Culicover, Alan Prince e Paul Smolensky.

RB: Deste modo, *os resultados tanto da pesquisa, como do artigo, contribuem para os estudos sobre sexo e sexualidade*, como também para estudos relacionados aos discursos jornalísticos.

passo a seguir:

O último passo, correspondente à indicação de perguntas de pesquisa (Passo 11), foi encontrado somente na revista 2 e, como atingiu a recorrência mínima estabelecida (duas vezes) na metodologia desta pesquisa, ele foi também considerado. Este passo, assim como o de fundamentação teórica, contextualização do tema, sugerindo contribuições e indicando tema, não estava previsto nas normas das revistas e não é comumente utilizado no gênero resumo. Talvez por isso não tenha ocorrido em nenhum resumo da revista 1 e ocorrido apenas duas vezes na revista dois, como vemos nesses exemplos:

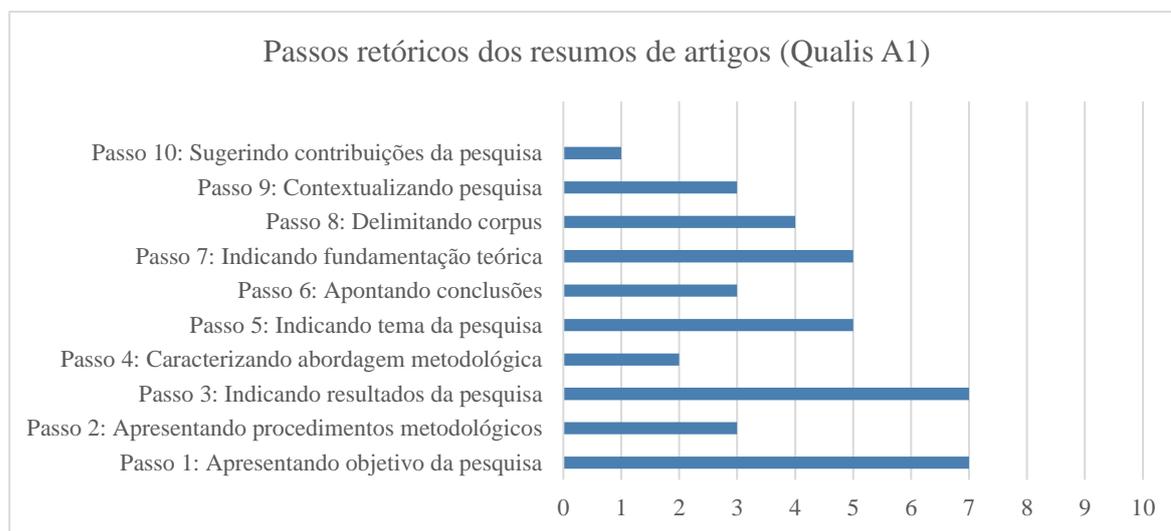
RB2: Em relação a elas, *perguntamos*: como os mecanismos de referenciação auxiliam na coesão textual das/nas postagens?

RB6: Diante dessa realidade, passou-se a refletir acerca de duas *questões*: qual a abordagem das gramáticas sobre a marca sempre? Qual a contribuição da marca sempre no processo de construção dos valores referenciais?

Podemos observar nestes recortes que as perguntas de pesquisa são antecedidas de forma explícita por vocábulos que direcionam para isso (tais como, “perguntamos” e “questões”) e são realizadas interrogativas explícitas. A utilização desse passo, pouco comum no *corpus*, pode ser entendida com um carácter introdutório, uma vez que nos dois casos as perguntas antecedem os objetivos da pesquisa.

Partindo da identificação e descrição dos passos retóricos que encontramos nos resumos de artigos, podemos visualizar nos gráficos a seguir a presença dos passos em cada revista analisada.

Gráfico 1: Passos retóricos encontrados nos resumos de artigos de Qualis A1.



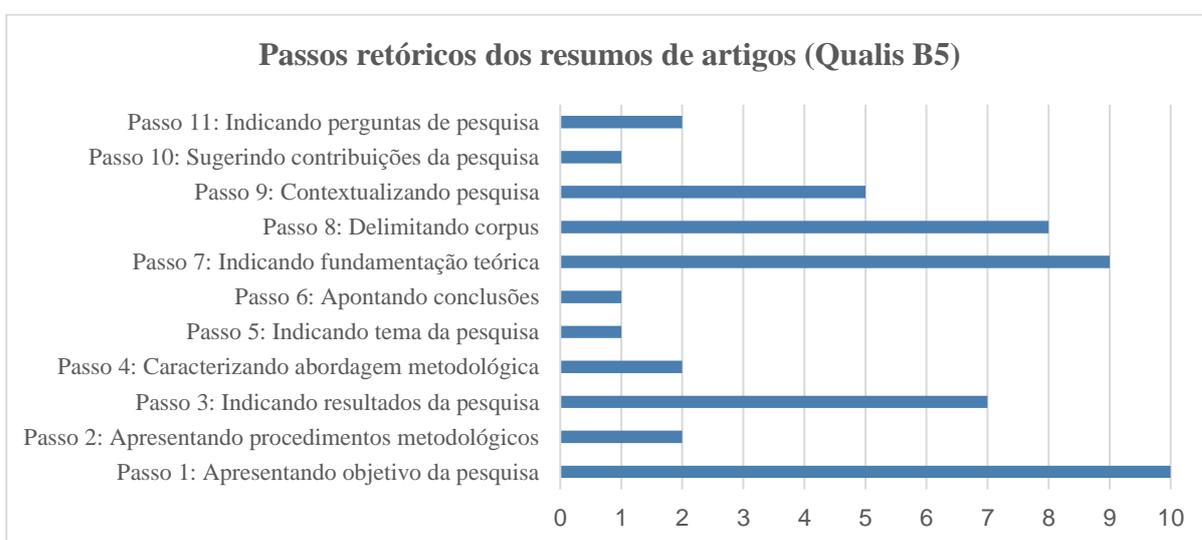
Fonte: elaborado pela pesquisadora.

Observando este gráfico podemos perceber que os passos que mais ocorreram nos resumos da revista 1 foram os passos 1 e 3 (sobre objetivos e resultados, respectivamente), tendo por menor ocorrência os passos 10 e 4 (sobre sugestões de contribuições e abordagem

metodológica, respectivamente). Isso nos faz compreender que esses escritores, entendidos neste artigo como experientes na área em virtude do Qualis da revista e dos postulados teóricos de Swales (1990), priorizam apresentar o que suas pesquisas almejam alcançar e os resultados encontrados a partir disso. Isso corresponde ao que foi identificado por Rauen (2015), que propôs o resumo possuindo dois principais argumentos: um em relação aos objetivos e outro em relação ao que foi encontrado no estudo.

Já em relação aos passos encontrados nos resumos da revista 2, chegamos ao Gráfico 2:

Gráfico 2: Passos retóricos encontrados nos resumos de artigos de Qualis B5.



Fonte: elaborado pela pesquisadora.

A partir deste gráfico, visualizamos que os passos mais presentes nos resumos da revista 2 foram os passos correspondentes aos objetivos (Passo 1) e fundamentação teórica (Passo 7). O primeiro passo esteve presente em todos os exemplares, e o sétimo passo em nove resumos. Percebemos que, de modo igual aos escritores dos resumos da revista 1, os autores da revista 2 valorizaram a apresentação dos objetivos. Em contrapartida, os resumos da revista 2 apresentaram mais passos em relação à fundamentação teórica da pesquisa, o que nos leva a compreender que esses escritores possivelmente concebem essa ação como algo comum na escrita de resumos da área de Linguística ou tomaram como base outros gêneros que o resumo abrange, tais como o resumo de comunicação de evento, em que normalmente é solicitado que seja explícita a filiação teórica do estudo.

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise de resumos de artigos de revistas de Qualis A1 e B5, dos resultados identificados e descritos, chegamos ao resultado de que dez passos retóricos foram encontrados nos exemplares dos resumos das duas revistas e somente um passo (Passo 11) foi encontrado apenas na revista 2.

Observando individualmente os passos identificados em cada revista, chegamos ao resultado de que a revista de Qualis A1 teve por passos mais presentes o Passo 1 (*Apresentando objetivo da pesquisa*) e o Passo 3 (*Indicando resultados da pesquisa*). Com isso, é possível interpretar que os escritores desta revista buscam priorizar ações retóricas que apresentam o foco que a pesquisa buscou alcançar e o que foi possível encontrar a partir deste estudo, o que, possivelmente, aponta para algo que é valorizado tanto pelos membros experientes da área quanto pela revista.

De modo semelhante, a revista de Qualis B5 também apresentou o Passo 1 como o mais presente nos resumos, mas teve como segundo mais presente o Passo 7 (*Indicando fundamentação teórica*). Diante disso, é possível interpretar que, além de indicar a ação retórica do foco em que a pesquisa buscou alcançar, há uma tendência entre os escritores dos artigos analisados nesta revista em explicitar a teoria utilizada para a escrita daquele artigo, como uma forma de se filiar à área, mas também de indicar que aquele estudo não ocorreu sem fundamentação e conhecimento dos teóricos experientes na área analisada.

Em relação às menores ocorrências dos passos, percebemos que na revista 1 foi o Passo 10 (*Sugerindo contribuições da pesquisa*), algo que pode ser explicado pelo fato de que esse é mais comum nas seções finais de artigos, monografias, dissertações e teses; já na revista 2 foi o passo 6 (*Apontando conclusões*), que foi interpretado neste artigo como a expressão subjetiva dos escritores em relação aos resultados encontrados, e 5 (*Indicando tema da pesquisa*), passo que foi compreendido como uma forma de situar a pesquisa realizada, algo muito comum em introduções de gêneros acadêmicos.

A partir destes resultados, foi possível compreender que os escritores dos resumos da revista 1 valorizam destacar, principalmente, os pontos que desejam alcançar com suas pesquisas e o que eles conseguiram encontrar a partir disso. Em contrapartida, os escritores dos resumos da revista 2 além de priorizarem a escrita dos objetivos, preocupam-se em deixar evidente a qual teoria e fundamentos estão amparados para a realização da pesquisa.

Comparando os passos identificados com o que é proposto nas normas das duas revistas, entendemos que o Passo 1 corresponde ao que é solicitado em relação aos objetivos,

os passos 2, 4 e 8 são utilizados como forma de cumprir a norma sobre os métodos da pesquisa, os passos 3 e 6 são correspondentes aos resultados e conclusões, que também estão contidos nas normas. Entretanto, alguns passos não estavam previstos nestas normas, como os passos 5, 7, 9, 10 e 11 (este presente apenas na revista 2) e, ainda assim, fizeram-se presentes, sendo que o Passo 7 foi um dos mais recorrentes na revista 2.

A partir dos resumos analisados, consideramos que, de um modo geral, os escritores buscam trazer nesse gênero os pontos mais importantes de cada seção do artigo (gênero que ele antecede), uma vez que encontramos indicações de temas, contextualização da pesquisa e até mesmo perguntas de pesquisa, algo comum na seção de introdução, passos a respeito da teoria do trabalho (referindo-se à seção de fundamentação teórica), dos procedimentos metodológicos (seção de metodologia), dos resultados (seção de análise), das conclusões e sugestões de contribuições da pesquisa, comuns na seção de considerações finais.

Reconhecemos, por fim, que nossa pesquisa não realizou uma análise com um *corpus* extenso e escolhemos não analisar determinados aspectos presentes nos resumos de artigo. Assim, sugerimos que demais pesquisas sejam realizadas com esse gênero. Apontamos ainda que os resultados aqui dispostos não possuem o objetivo de servirem como modelos de escrita para esse gênero, mas sim como uma forma de possivelmente auxiliar escritores menos experientes na área no momento de elaboração de resumos de artigos, além de buscar contribuir metodologicamente para análises futuras de gêneros acadêmicos.

### **The rhetorical construction of abstracts of articles published in journals of different qualis**

#### **ABSTRACT:**

The general objective of this article is to analyze the rhetorical organization mode in abstracts of articles produced by writers of Qualis A1 and B5 journals. For this, we base ourselves theoretically on Swales (1990), Biasi-Rodrigues (1999), Bernardino and Valentim (2016), Motta-Roth and Hendges (2010), Oliveira (2019, 2020), among others. The choice of the analysis corpus was made through research on the websites Plataforma Sucupira and Periódicos Capes, with the purpose of delimiting Qualis A1 and B5 journals with publications in the field of Linguistics. After selecting the journals, they selected only the first ten summaries, written in Portuguese, of the articles, totaling 20 summaries. From the analyses, we arrived at the identification of eleven rhetorical steps, ten present in two magazines and one present only in the second. The most recurrent steps were those corresponding to the objectives, results and theoretical foundation (Steps 1, 3 and 7). We also noticed that, among these eleven steps, only six corresponded to the journals' standards.

**KEYWORDS:** Gender analysis. Abstracts of articles. Rhetorical organization.

## REFERÊNCIAS

ALVES FILHO, Francisco. Como mestrandos agem retoricamente quando precisam justificar suas pesquisas. **RBLA**, Belo Horizonte, v. 18, n. 1, p. 131-158, 2018.

ASKEHAVE, Inger; SWALES, John M. Identificação de gênero e propósito comunicativo: um problema e uma possível solução. In: BEZERRA, Benedito G.; BIASI-RODRIGUES, Bernardete; CAVALCANTE, Mônica M. **Gêneros e sequências textuais**. EDUPE, p. 221-247, 2009.

BERNARDINO, Cibele Gadelha; VALENTIM, Dawton Lima. Uma breve análise comparativa entre exemplares do gênero textual “resumo acadêmico”. **Entrepalavras**, Fortaleza, v. 6, p. 25-45, jan./jun. 2016.

BIASI-RODRIGUES, Bernardete. Organização Retórica de Resumos de Dissertações. **Revista GELNE**, ano 1, nº1, p. 31-37, 1999.

BIASI-RODRIGUES, Bernardete. O gênero resumo: uma prática discursiva na comunidade acadêmica. In: BIASI-RODRIGUES, Bernardete; ARAÚJO, Júlio César; SOUSA, Socorro Cláudia Tavares de. (Orgs.). **Gêneros textuais e comunidades discursivas: um diálogo com Jonh Swales**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009. p. 49-75.

DEVITT, Amy. **Writing Genres**. Carbondale: Southern Illinois UP, 2004.

MELO, Bárbara Olímpia Ramos de; BEZERRA, Benedito Gomes. Resumos de pesquisas de iniciação científica: olhares sobre as práticas de escrita no ensino superior. In: BRUNEL MATIAS, Richard; CRISTOVÃO, Vera Lúcia L.; LOUSADA, Gôuvea Eliane. **Gêneros textuais/discursivos acadêmicos: X SIGET -Simposio Internacional de Estudios sobre Géneros Textuales: géneros textuales/discursivos, prácticas de lenguaje y voces del sur en diálogo**. 1ª ed adaptada. - Córdoba: Fl copias, p. 18-28, 2020.

MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. H. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

NAVARRO, Federico. Aportes para una didáctica de la escritura académica basada en géneros discursivos. **D.E.L.T.A.**, 35-2, 2019 (1-32).

OLIVEIRA, John Hélio Porangaba. Análise de Gêneros: organização retórica e terminológica do resumo de trabalho completo. **Letras em Revista**, Teresina, v. 11, n. 01, jan./jun., p. 110-121 2020.

OLIVEIRA, John Hélio Porangaba. O Gênero Resumo de Comunicação e suas Inter-Relações Contextuais. In: SÁ, Edmilson José de (org.). **Anais do I Encontro Regional de Linguística e Ensino de Língua portuguesa: Variação linguística: leituras, tendências e avanços**. AESA – CESA: Arcoverde, p. 121-131, 2019.

RAUEN, Fábio José. **Roteiros de iniciação científica: os primeiros passos da pesquisa científica desde a concepção até a produção e a apresentação**. Palhoça: Ed. Unisul, 2015.

RAUEN, Fábio José; PEREIRA, Helena Liberato. Análise Sociorretórica de Resumos de Comunicações Científicas da Xi Junic e do Xi Seminário de Pesquisa da Universidade do Sul de Santa Catarina em 2016. **Rev. Memorare**, Tubarão, v.5, n.1, p. 42-61 jan./abr. 2018.

SWALES, J. M. Genre Analysis. **English in Academic and Research Settings**. Cambridge: University Press. 1990.

SWALES, J. M. **Research genres: explorations and application**. New York: Cambridge University Press, 2004.

ZAKIR, Maisa de Alcântara; ANDREU-FUNO, Ludmila Belloti. O gênero acadêmico em questão: uma análise sociorretórica de resumos de dissertações de mestrado do projeto Teletandem Brasil. **RBLA**, Belo Horizonte, v. 13, n. 3, p. 877-897, 2013.